



[Handwritten signature]

ATA NÚMERO CINCO

---- Aos 7 dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão Ordinária na sua sede, a Assembleia de Freguesia de Abiul, para discussão e deliberação dos assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto 1 - Período antes da ordem do dia: -----

---- Ponto 1.1 – Aprovação da ata da reunião anterior;-----

---- Ponto 1.2 – Leitura do expediente;-----

---- Ponto 1.3 - Intervenções na generalidade.-----

---- Ponto 2 - Período da ordem do dia: -----

---- Ponto 2.1 - Informação escrita da Presidente de Junta acerca da atividade e situação financeira da Freguesia, nos termos do disposto na alínea v) do n.º 1 do art.º18 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; -----

---- Ponto 2.2 – Discussão, Votação e Aprovação dos Documentos Previsionais 2018 – Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos;-----

Ponto 2.3 – Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano 2019; -----

---- Ponto 2.4 - Assuntos diversos. -----

---- Aberta a sessão e efetuada a chamada, cerca das vinte e uma horas, verificou-se que estavam presentes os seguintes membros da Assembleia: Isabelle Mendes Ferreira Soares Albergaria, Rogério Manuel Ferreira Martins, Telma Andrea Martins da Silva Gomes, Helder Manuel Ferreira Mendes, Celso Ricardo Ferreira Mendes, Diogo Rafael Ferreira Nunes, Isabel Maria dos Santos Rodrigues e Manuel Rodrigues da Silva. -----

---- A representar a Junta de Freguesia encontravam-se presentes a Presidente, Tesoureiro e o Secretário.-----

---- Presidiu à reunião a Presidente da Assembleia, Isabelle Mendes Ferreira Soares Albergaria, tendo como primeiro secretário Rogério Manuel Ferreira Martins e segundo secretário Telma Andrea Martins da Silva Gomes. -----

---- Pela Presidente da Mesa de Assembleia, foi dado início à sessão dando-se cumprimento à ordem de trabalhos: -----

---- Ponto 1 - Período antes da ordem do dia: -----

---- Ponto 1.1 – Aprovação da ata da reunião anterior;-----

---- Passou-se a votação tendo sido aprovado por maioria com 7 votos a favor dos Deputados Isabelle Mendes Ferreira Soares Albergaria, Rogério Manuel Ferreira Martins, Telma Andrea Martins da Silva Gomes, Helder Manuel Ferreira Mendes, Celso Ricardo Ferreira Mendes, Diogo Rafael Ferreira Nunes, Isabel Maria dos Santos Rodrigues e uma abstenção do Deputado Manuel Rodrigues da Silva. -----

---- Ponto 1.2 – Leitura do expediente; -----



Assembleia de Freguesia de Abiul

---- A Presidente da Assembleia informou que não havia qualquer expediente. -----

---- Ponto 1.3 - Intervenções na generalidade. -----

---- Neste ponto começou por intervir o Deputado Manuel Silva que após cumprimentar todos os presentes, referiu que tem vindo acompanhar o site oficial da Junta Freguesia, tendo reparado que o mesmo foi redesenhado recentemente, esse fato é positivo, no entanto refere que existe falta de atualização da informação na página, sobretudo em relação aos editais, que apenas estavam registados três até á data. Para além disso refere também que foi aprovado uma proposta em 2017 relacionada com a atualização da página, nessa mesma assembleia ficou deliberada a publicação de todas as propostas feitas pela bancada do PS, e constou que pelo menos uma delas não se encontra publicada. Voltou a reforçar e elogiar a nova imagem que a própria pagina tinha, no entanto devia haver mais rigor a colocar a informação, e colocar nos separadores e classificadores criados. O deputado afirma que esse rigor também é importante porque transmite aos utilizadores uma boa imagem e cuidado que a freguesia tem nestes meios de comunicação. -----

---- De seguida interveio a Presidente Sandra Barros, que após cumprimentar todos os presentes, e respondendo ao deputado Manuel Silva, refere têm vindo atualizar a página e dar uma melhor imagem mas se existiu alguma proposta que não foi publicado foi pôr lapso. Afirma ainda que nem sempre existe disponibilidade para tal, no entanto iriam estar mais atentos a esse ponto. A Presidente pede ainda desculpa pelo lapso e questiona o deputado Manuel Silva qual o número da proposta que não foi colocada para poder corrigir. O Deputado Manuel Silva interveio novamente referindo o número da proposta e volta a reforçar que verificou que um edital encontra se publicado noutra separador, não no separador específico. Mas refere que isso é uma função do responsável pelo acompanhamento da página.-----

---- Ponto 2 - Período da Ordem do dia: -----

---- Ponto 2.1 - Informação escrita da Presidente de Junta acerca da atividade e situação financeira da Freguesia, nos termos do disposto na alínea v) do n.º1 do art.º18 da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro;-----

---- A Presidente de Junta procedeu à leitura da informação escrita. -----

---- Ponto 2.2 – Discussão, Votação e Aprovação dos Documentos Previsionais 2019 – Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos;-----

---- Interveio o Deputado Manuel Silva, deixando um reparado de reconhecimento pelo fato de mais uma vez ter sido cumprido o estatuto de reconhecimento da oposição, por terem sido enviados os documentos para audiência prévia. O deputado informou que após ter analisado o documento que lhes foi entregue, em relação ao orçamento tem um aspeto positivo, já que respeita o princípio de equilíbrio orçamental no seu máximo rigor. No entanto refere que existe alguns aspetos que gostaria de ver esclarecidos, em relação ao Plano Plurianual de Investimentos, que para além de estarem previstos alguns projetos de investimento, sendo que alguns deles são merecedores de elogios e que espera que



Assembleia de Freguesia de Abiul

sejam concretizados, nomeadamente o que respeitam às obras qualificação da ponte do Seródio, Campodónio, Galegas, Corujeiras, ao Projeto Amphara, entre outros, e que espera que sejam efetivamente concretizados, sendo que muitas vezes os planos são projetos que acabam em esquecimento. O Deputado, aproveita também para falar em relação ao projeto do coreto, sendo que não é um valor pequeno e espera que esses trinta mil euros que estão previstos sejam aplicados para esse projeto. Outra questão que o Deputado falou foi em relação á verba para a casa do Celeiro, que quando recebeu os documentos ficou surpreendido com este assunto e tentou informar-se conseguindo obter a escritura pública, onde ficou a saber que a Freguesia obtêm de dois imóveis, e ficou surpreendido pelo fato de não se lembrar se alguma vez este assunto foi abordado, ou se tinha de ter sido abordado nesta assembleia, que a junta de freguesia ia proceder aquisição destes imóveis e qual o seu fim. Pede esclarecimentos sobre essa questão a todos os membros da assembleia, e o porquê de terem sido feitos investimentos desta grandeza. O Deputado informa ainda que não faz parte do objeto de uma autarquia local intervir no mercado imobiliário, a não ser que os motivos justifiquem. Se não for bem justificada, não é uma interferência mais correta por parte da junta de freguesia. Refere que em relação ao plano plurianual de investimentos são estas questões que querem ser esclarecidos, sobretudo a aquisição do imóvel da Casa do Celeiro e em relação ao valor apresentado para a obra de requalificação do coreto, mas espera que se venha a realizar e que respeitem a arquitetura -----

--- Em relação ao orçamento o deputado Manuel Silva questiona em relação às contas que foram apresentadas no primeiro documento que foi enviado em Novembro, vários pontos, um deles o que diz respeito aquisição, compras de bens serviços (conta 0.01) que estão previstos cento e onze mil e setenta euros, o deputado questiona a que se refere este valor. Na conta 02.02 na aquisição de serviços aparecem orçamentados quarenta dois mil e novecentos e setenta euros, questiona qual é a área que esta despesa se enquadra. Na conta 03.06 surge nos outros encargos financeiros no valor de trezentos euros, questiona também a que se refere este valor. Na conta 04.07.01 aparece inscrita uma verba de seis mil para instituições sem fins lucrativos e subsídios a coletividades. O deputado questiona quais as colectividades que vão ser abrangidas, e que critérios são estabelecidos para atribuir esse subsídio. Na Conta 06.02.06.02.03 com o valor de quatro mil e trezentos euros para Diversos, outros, questiona a que refere. Na conta 06.02.03.05.02 com Designação Solidariedade Social com o valor de mil euros, o deputado questiona quem beneficia e qual o tipo de apoios. Nas despesas de Capital surge a conta 7.01.02 com uma verba de quarenta e dois mil euros e questiona a presidente se este valor refere se á requalificação do coreto que já está orçamentada.-----

--- Relativamente ao Orçamento e Despesa da Praça de Toiros, e após ter analisado os documentos que lhe foram facultados, reparou que á uma diferença na rubrica 02.02.20, na documentação que lhe foi enviada em novembro tinha um valor de oitenta um mil euros e agora neste documento estão oitenta e dois mil euros.-----

--- No geral nesta conta, o deputado, queria que fosse explicado nesta assembleia, já que a Praça de



Assembleia de Freguesia de Abiul

Toiros é um equipamento que é mais uma valia da freguesia e que a diferencia das outras freguesias, então que devia ser uma fonte de rendimento onde se podia fazer mais qualquer coisa, podendo ter outras respostas em termos sociais em prol dos próprios fregueses. Nesse sentido o deputado pede que fosse quantificado de uma forma muito clara, sendo que só viu um ano ou dois publicados os lucros da Praça de Touros, que lucros é que a Praça de Toiros gere e qual a vantagem que tem para a freguesia, porque se isso não acontecer o deputado sugere tentar fazer um melhor aproveitamento da Praça de Toiros, de quem gere a praça consiga extrair mais algum rendimento, e que se marque pela diferença e pela positiva as condições de vida dos habitantes de Abiul. -----

--- Após a intervenção do Deputado, a Presidente Sandra Barros começa por explicar a leitura feita do orçamento da Despesa, em relação á questão que o deputado Manuel Silva diz em relação ao valor de cento e um mil da aquisição de serviços, a Presidente esclarece que isso é o somatório das contas, onde estão todas especificados (gasolina, gasóleo, óleos, limpeza e higiene), está tudo englobado como a eletricidade, água, reparação de viaturas, seguros, deslocações... etc.-----

--- O Deputado Manuel Silva volta a intervir dizendo que os montantes a que se referia que importam á conta razão, percebe que a mesma inclui varias rubricas, a conta com o valor de cento e onze mil euros e depois uma aquisição de bens de cento e oito mil euros. A Presidente volta afirmar que não houve alterações, só uma retificação na parte da Praça de Toiros que tinha sido um lapso. O Deputado Manuel Silva, volta pedir esclarecimento qual o valor que está na conta 02.01. A Presidente afirma que está setenta e oito mil e duzentos euros, mas isto é o somatório da subconta, estando discriminado as despesas, a Presidente afirma que não está a perceber qual a questão a que o deputado quer ser esclarecido, que estes valores são uma previsão, com base nos orçamentos anteriores, pode ser um pouco elevado mas as despesas correntes são diárias. A Presidente da Assembleia, Isabelle Ferreira, entreviu com o intuito de auxiliar esta dúvida, explicando que a conta da aquisição de bens e serviços subdividiu-se na aquisição de bens e na aquisição de serviços e é o somatório dos dois montantes.-----

--- A Presidente Sandra Barros continuou com a explicação do orçamento, refere que quando se fala em outros encargos financeiros se refere ao fato da caixa geral de depósitos cobrar muitas taxas, ressalvando que ainda vão decidir a atitude a tomar sobre isso, sendo esta a rubrica onde faz o seu lançamento. Nos subsídios às coletividades, informa que estão neste momento a elaborar um regulamento para depois vir a assembleia para conceder esse tipo de apoios, refere que têm tido alguns pedidos, nomeadamente por parte da igreja, e ainda não se atribuíram porque ainda não sabem como fazer daí elaborarem o regulamento, ressalva que esta rubrica é apenas uma previsão. A rubrica de solidariedade social é para os cabazes de natal, estão identificadas algumas famílias carenciadas, crianças da escola com escalão A e esta verba destina-se a adquirir alguns bens alimentares para entregar a estas famílias na época do Natal. Relativamente ao coreto, este fazia parte da obra de regeneração da Rua da Fonte da Vila, no entanto as obras previstas pela câmara para o coreto não satisfiziam, então conseguiram negociar com a câmara e esta ceder o dinheiro e ser a junta a fazer a



Assembleia de Freguesia de Abiul

[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]

obra. Os trinta mil euros são uma previsão, devem gastar mais de vinte mas não deve chegar aos trinta, no entanto esta obra vai ser financiada na íntegra pelo município, não vai ser suportada pelo orçamento da junta. Sobre a Casa do Celeiro a presidente Sandra refere que no orçamento do ano anterior não estava especificado Casa do Celeiro porque havia algumas casas nas quais executivo tinha interesse e ainda não sabiam qual iriam conseguir negociar, sabe que não é uma competência direta da junta de freguesia no entanto entenderam que a nossa zona histórica está ao abandono e precisa de um estímulo, falaram com o Presidente da Câmara que apoiou, tendo a casa sido financiada em noventa por cento pelo município e já estão a preparar uma candidatura ao Portugal 2020, para adaptar a casa mantendo todas as características para turismo rural, é certo que não é uma competência da junta e que não o pode fazer mas vão tentar arranjar uma forma de conseguir dar a volta à situação para conseguir dar o exemplo aos proprietários que têm casas ao abandono e em ruínas na zona histórica e criar alojamento porque, por exemplo na altura das corridas de toiros, existem diversas pessoas que gostariam de ficar por cá a pernoitar e não podem, para mais é uma altura do ano em que Pombal está completamente lotado e assim também gostariam de dar mais vida à zona histórica e atrair mais pessoas à nossa terra.-----

--- Sobre a Praça de toiros, a presidente Sandra Barros refere que desde que este executivo tomou posse a Praça nunca deu prejuízo, é verdade que é necessário fazer uma grande gestão para que as coisas corram bem porque existem muitas despesas inerentes à realização das corridas, em relação ao aproveitamento da praça para outras atividades, já foram realizadas algumas e também já se tentou outras mas chegou se à conclusão que não é fácil, as corridas têm a sua essência e a Praça é para as corridas, ainda não se conseguiu ver outra forma de a rentabilizar, no entanto estão abertos a opiniões e ideias que possam ajudar.-----

--- Interveio o deputado Manuel Silva, referindo que anteriormente não levantou questões sobre as despesas, apenas solicitou alguns esclarecimentos sobre alguns valores, porque existem alguns valores significativos e aproveita para fazer referência á comunicação no que respeita a situação financeira, sendo que esta caiu de uma forma significativa desde a última assembleia. O deputado aproveitou para exprimir que muitos se questionam como é que Abiul é a única freguesia do concelho de Pombal com um equipamento como a Praça de Toiros mas também é a única que é classificada como território de baixa densidade, classificação essa que confere com direito a uma discriminação positiva, discriminação essa que nestes mais de quarenta anos de democracia não serviu porque não recebeu um plano em termos económicos, sociais, culturais, políticos, independentemente do alinhamento com o poder municipal que tenha tirado a freguesia desta situação e que a tenha colocado ao nível das restantes freguesias do concelho, daí lhe parecer que para muita gente Abiul deveria ser a única a não estar classificada desta forma, tem além das verbas correspondentes e que resultam do orçamento de estado uma Praça de Touros e é classificada como território de baixa densidade que carece efetivamente dessa discriminação positiva e para essa discriminação não se faz com atuações pontuais,



Assembleia de Freguesia de Abiul

com iniciativas casuais, há um fundo social municipal, há um fundo municipal com coesão municipal e deveria haver por parte da junta de freguesia essa exigência perante o poder municipal no sentido de investir mais e melhor na freguesia de Abiul para alterar efetivamente este declínio que é manifesto e a continuar assim não tem retorno. Tudo isto para dizer que comprou-se dois imóveis, julga que o investimento da compra deve andar na ordem dos trinta e dois mil euros, investe-se dinheiros públicos na compra de dois imóveis, vai se gastar dinheiro na recuperação e na adaptação de instalações novas para alojamento julga que local, vão existir gastos quando a freguesia tem património disperso por toda ela que está à disposição da junta ou se não está pode ser colocada para poder ser recuperado e até utilizado para esse fins de alojamento, desde as escolas primárias que estão abandonadas e em estado de ruína e localizadas nos mais diversos sítios que poderiam satisfazer os fins que se pretendem e não se estava portanto a onerar o orçamento, a gastar os dinheiros públicos na compra de coisas privadas intervindo até num mercado que na junta de freguesia não é muito bonito, mesmo para a iniciativa privada que é exatamente o contrário daquilo que senhora presidente diz. O deputado refere que acredita que não tenha sido outro o pensamento, acredita quando a Presidente diz que é para dinamizar e dar um sinal às restantes forças económicas da freguesia a ver se têm alguma iniciativa idêntica mas acha que é exatamente o oposto, se aparece uma autarquia a intervir comprando, provavelmente inflacionando o preço, não sabe se pagaram o preço justo, se houve uma avaliação destes imóveis, não quer partir do princípio que houve aqui uma compra inflacionada, que o valor pago foi além do valor que seria justo, mas pode haver quem faça esse juízo. Pode ser disponibilizada à freguesia muito património imobiliário que pode ser utilizado para esse fim, reforça que há aqui concelhos bem próximos que recuperam escolas para alojamento e o dinheiro que se gastou na compra dava recuperar algumas das escolas que estão espalhadas pela freguesia e dava para dinamizar alguns lugares, porque a freguesia também não é só Abiul, a freguesia é todo o conjunto de lugares que a compõe. Para além desse aspeto parece-lhe haver aqui alguma ligeireza, é que quando se fazem propostas de apoio às pessoas, criando melhores condições de vida, dando incentivo de que em Abiul vale a pena viver, nunca á dinheiro, o dinheiro é sempre curto, á toda uma justificação, agora compra-se dois imóveis, inclusive este negócio vem de á um ano, quer dizer que andaram a negociar um pouco na escuridão, isto na opinião do deputado está mal fazê-lo, não está correto e continua a pensar que esta aquisição não devia ter sido efetuada.-----

---- De seguida interveio a Presidente de Junta, Sandra Barros, esclarecendo que como já foi falado, e transmitiu ao Presidente do Município á muito pouco tempo a sua preocupação, só a escola da Tissuaria é que não está entregue na freguesia, apesar da maior parte estarem ao abandono, exceto a que está entregue à associação caçadores que até vai ser intervencionada no inicio do ano, todas a outras estão entregues e enquanto estiverem entregues a associações não se pode fazer nada quanto a isso. Informa que neste momento a Câmara está a trabalhar nesse sentido, para perceber se efetivamente as associações vão ou não continuar a dinamizá-las. Relativamente à compra da Casa do Celeiro, esclarece



Assembleia de Freguesia de Abiul

Handwritten initials and signatures in the top right corner, including a large 'A' and 'B'.

que as negociações iniciaram em março deste ano, salvo erro, e que também aproveitaram este negócio porque a Câmara apoiou, financiou e sabem que têm apoios comunitários e vão conseguir uma candidatura para financiar este projeto, se desistissem deste projeto também perdiam este dinheiro porque a Câmara não o ia dar, lembra ainda que o Município não dá o dinheiro por dar, tem de haver ideias, projetos para dinamizar a freguesia, e pensa que isto é e vai ser uma mais-valia para freguesia, mas são opiniões e respeitam-nas, já houve quem achou a ideia fantástica, porque aquelas duas casas já estavam á venda á alguns anos e não se tem visto os privados a investir muito aqui na freguesia e a junta tem de dar "um empurrãozinho".-----

---- Interveio o tesoureiro da junta, Pedro Barros, que referiu que este é um projeto bem pensado e estudado e que se queremos dinamizar a freguesia, dinamizar a nível do comércio, do turismo, temos de criar condições, como é que se vai atrair turismo se não temos condições. Se queremos recuperar os moinhos, recuperar o nosso património, de que vale a pena se depois não temos condições para acolher as pessoas.-----

---- Após a intervenção do tesoureiro, a Presidente Sandra Barros referiu que em relação à situação financeira a junta vive daquilo que Câmara transfere, isso não quer dizer que as contas no dia de hoje não estejam completamente diferentes, o Município por vezes está quatro ou cinco meses sem pagar por exemplo, as transferências referentes às eólicas, quando nos transfere podem ser logo vinte mil euros de uma só vez. No dia trinta que foi quando foi feita a informação escrita eram estes os saldos e quanto a isso não podem fazer nada, só estão descansados porque sabem no que o dinheiro é gasto e que é gasto naquilo que é preciso para a freguesia e lembra ainda que nesse dia já tinham sido pagos os vencimentos aos funcionários e este mês com subsídio de natal.-----

---- Interveio novamente o deputado Manuel Silva comentando a afirmação do tesoureiro de que não gastam mais do que recebem, sendo esta uma das coisas que elogiou desde início, foi o rigor, foi respeitar o seu lugar, já quanto ao resto não podiam estar menos de acordo. Referindo que ninguém pensa em investir em Abiul pois o pensamento dos investidores é que vai ter sempre a junta como concorrência. Até porque quem tem competências próprias para licenciar o alojamento local é o Presidente da Câmara, com certeza que este alojamento sendo promovido pela junta de freguesia irá com certeza ser licenciado mas se for um particular o Presidente pode criar reservas e isto continua a constituir um sinal negativo. O deputado evidência que a junta já é proprietária destes imóveis, a escritura está feita, e isso é um fato consumado, voltando a referir que para ele um fato mal consumado.-----

---- Passou-se de seguida à votação tendo sido aprovado por maioria com 7 votos a favor dos Deputados Isabelle Mendes Ferreira Soares Albergaria, Rogério Manuel Ferreira Martins, Telma Andrea Martins da Silva Gomes, Helder Manuel Ferreira Mendes, Celso Ricardo Ferreira Mendes, Diogo Rafael Ferreira Nunes, Isabel Maria dos Santos Rodrigues e uma abstenção do Deputado Manuel Rodrigues da Silva.-----

---- Ponto 2.3 - Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2019.-----



Assembleia de Freguesia de Abiul

--- Interveio o Deputado Manuel Silva, afirmando que em relação ao mapa de pessoal em 2018 passou de oito para onze o número de funcionários, foram ocupadas três vagas, para este ano de 2019 não está prevista nenhuma ocupação de posto de trabalho, questiona se este número de efetivos responde às necessidades da junta para cumprir com os contratos interadministrativos que tem com o município, se efetivamente este quadro de pessoal permite com eficácia cumprir com essa exigência, porque lhe parece que este ano as coisas não correram da melhor maneira. Pergunta se não está previsto a contratação de mais postos de trabalho.-----

--- Interveio a Presidente Sandra Barros respondendo ao deputado Manuel Silva que conforme consta do mapa de pessoal não estão previstos mais postos de trabalho, efetivamente este ano existiu algum atraso na limpeza das bermas porque o funcionário que operava habitualmente com o trator teve um acidente e ainda está de baixa e isso acabou por trazer alguns transtornos e atrasou as limpezas nesse sentido teve um outro operário de começar a trabalhar com o trator e inicialmente foi uma fase de adaptação e que acabou por demorar mais tempo, para além do ano ter sido um pouco mais complicado nessa área uma vez que esteve a chover até muito tarde. Mas para já o pessoal que existe é suficiente.-----

--- Passou-se à votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

--- Pela Presidente da Mesa foi dada como encerrada a sessão.-----

--- Nada mais havendo a tratar e para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada foi assinada.-----

Isabelle Mendes Ferreira Soares Albuquerque

TELMA ANDREA MARTINS DA SILVA SOARES

Regulino Soares